

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
FACULDADE DR. FRANCISCO MAEDA**

**APLICAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA NA COMARCA DE
ITUVERAVA**

**ITUVERAVA
2008**

NATÁLIA DA SILVA PEREIRA

**APLICAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA NA COMARCA DE
ITUVERAVA**

**Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à
Fundação Educacional de Ituverava. Faculdade
Dr. Francisco Maeda, para obtenção de título
de Bacharel em Direito.**

Orientador: MSc. Clóvis Alberto Volpe Filho.

**ITUVERAVA
2008**

NATÁLIA DA SILVA PEREIRA

**APLICAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA NA COMARCA DE
ITUVERAVA**

**Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de Bacharel em Direito.
Fundação Educacional de Ituverava. Faculdade Drº Francisco Maeda.**

Ituverava, 25 de Outubro de 2008

ORIENTADOR: _____
Prof. Clóvis Alberto Volpe Filho
MSc. Direito

EXAMINADOR: _____
Prof. Cildo Giolo Júnior
Drº Direito

EXAMINADOR: _____
Prof. Carlos de Almeida
MSc. Direito

DEDICO:

Ao meu pai, meu grande herói e melhor amigo, por todo esforço, dedicação, amor, companheirismo e confiança. Por estar sempre ao meu lado. Por não me deixar cair e quando a queda foi inevitável ter me levantado. Por ter sempre a palavra certa e o ombro amigo. Por tudo isso e por muitas outras coisas ele se tornou uma peça fundamental ao longo da minha vida.

A minha mãe, pelo encorajamento durante esses anos, tolerância, paciência e renúncias para que aqui eu chegasse. Por ter me ensinado neste meu caminho conceitos que sem eles não seria possível estar aqui.

A eles de que tanto me orgulho, dedico com todo o meu amor este trabalho. Pois sempre acreditaram em mim e me ensinaram buscar meus sonhos, não desanimando nunca diante as dificuldades impostas pela vida.

AGRADEÇO:

A Deus por ter me dado a vida, ao lado de amigos e de uma família maravilhosa, e por iluminar meu caminho e me proteger sempre.

Ao Mestre, Clóvis Alberto Volpe Filho, por ter me dado a honra da orientação deste trabalho, pois, com sua competência, sabedoria e auxílio pude concluí-lo.

Ao melhor irmão do mundo, Marcel, uma pessoa incrível, que muito me ajudou, não só com a realização deste trabalho, mas com todas as dificuldades que encontrei em minha vida. Mesmo estando distante e com todos os seus compromissos profissionais e familiares se faz presente todos os dias.

As minhas grandes amigas que estiveram comigo por esses 5 anos, Carla Ribeiro, Natália Moisés, Marina Tassi, Mayra Furtado e Susana Tannous, juntas dividimos alegrias e tristezas e onde eu estiver vou levá-las comigo.

As minhas queridas Tia Rose e Vó Guta, por toda ajuda, amor, apoio e dedicação em todos os meus passos.

Ao meu amado sobrinho e afilhado Marcelzinho, pela sua existência, por ter me mostrado uma forma nova e incondicional de amar, me presenteando sempre com seu lindo sorriso.

E em especial ao meu grande e eterno amor, Raphael Perim, por toda paciência, amor, companheirismo, amizade, carinho, amparo e encorajamento. Por seus gestos e palavras que foram o suporte para que eu tivesse forças para concluir este trabalho.

Agradeço a todos, que de uma forma ou de outra possibilitaram a conclusão deste trabalho, a todos minha sincera gratidão.

“A violência doméstica contra as mulheres é talvez a mais vergonhosa violação dos direitos humanos. Não conhece fronteiras geográficas, culturais ou de riqueza. Enquanto se mantiver, não podemos afirmar que fizemos verdadeiros progressos em direção à igualdade, ao desenvolvimento e à paz.”

Kofi Annan, Ex-Secretário Geral das Nações Unidas

RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de analisar a aplicação da Lei 11.340/2006 na comarca de Ituverava-SP. Classificando quais de seus aspectos são aplicados e em que intensidade: totalmente, parcialmente ou não aplicado. O procedimento metodológico utilizado não se limitou somente ao judiciário, mas também à atuação da Polícia Civil e do Ministério Público na praticidade da lei Maria da Penha, para isso foram realizadas pesquisas e entrevistas com o Juiz de Direito, Promotor de Justiça e Delegado de Polícia, assim como estudo de leis, doutrinas e jurisprudências. De acordo com os dados coletados ao longo do trabalho chegou-se à conclusão que a lei é aplicada parcialmente nessa comarca. A hipótese levantada desde o início da coleta dos dados foi a probabilidade da não aplicação ou aplicação parcial da lei, que conforme os resultados obtidos pode-se confirmar que nessa comarca ocorre a escassez de recursos, bem como a falta de investimento do Estado.

Palavras-chaves: Proteção à Mulher. Lei Maria da Penha. Aplicação na Comarca de Ituverava-SP. Procedimentos.

SUMMARY

This present study has the point analyse the application of the Law 11.340/2006 in the district of Ituverava-SP. Qualifying which of each aspect is effective administrated and in what intensity they are: fully, partly or not administrated. The methodology that was utilized do not finish in the judiciary, but included the operation of the police and of the prosecuting counsel at practical of law Maria da Penha, thereunto was included interview and researches with the Court Judge, Forwarder of Justice and Delegate of Police, even as study of the laws, doctrine and jurisprudence. According to this collects since the beginning of this work, get the conclusion that the Law is partly administrated in this district. The hypothesis raised since the beginning of the collects was the probability that this Law was administrated partly, and according to the results found can be confirmed that in this district occurs a shortage of means, even as missing of investment from the State.

Keywords: Protection of Women. Maria da Penha Law. Administrated in the District of Ituverava-SP. Methodology.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 HISTÓRICO	10
2 CONSIDERAÇÕES GERAIS	12
2.1 DEFINIÇÃO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO	12
2.2 DEFINIÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	12
2.3 FORMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	12
2.3.1 VIOLÊNCIA FÍSICA	13
2.3.2 VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	13
2.3.3 VIOLÊNCIA SEXUAL	13
2.3.4 VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	13
2.3.5 VIOLÊNCIA MORAL	13
2.4 DEFINIÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	14
2.5 MEDIDAS INTEGRADAS DE PREVENÇÃO	15
2.6 ASSISTÊNCIA À MULHER	16
3 PROCEDIMENTOS	18
4 MEDIDAS PROTETIVAS	20
4.1 MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA QUE OBRIGAM O AGRESSOR	21
4.2 MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA À OFENDIDA	23
5 DO CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO CÓDIGO PENAL	25
6 CONSTITUCIONALIDADE DA LEI 11.340/2006	28
7 A APLICAÇÃO DA LEI 11.340/2006 NA COMARCA DE ITUVERAVA	32
7.1 DAS MEDIDAS INTEGRADAS DE PREVENÇÃO	32
7.2 DA ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	34
7.3 DO ATENDIMENTO PELA AUTORIDADE POLICIAL	34
7.4 DAS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA	35
CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	40
ANEXOS	42